

QUALIDADE DE VIDA EM ACADÊMICOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS DO CENTRO DE ENSINO DOS CAMPOS GERAIS (CESCAGE) DA CIDADE DE PONTA GROSSA - PR – UM ESTUDO COMPARATIVO ATRAVÉS DO QUESTIONÁRIO WHOQOL - BREF

MARCUS WILLIAM HAUSER
(UEPG/UTFPR – Ponta Grossa/Paraná/Brasil)

mwhauser1@gmail.com

KELY CRISTINA PAINTNER HAUSER
(IESSA – Ponta Grossa/Paraná/Brasil)

kph@bol.com.br

LUCIANO SCANDELARI
(UTFPR – Ponta Grossa/Paraná/Brasil)

scandelari@cits.br

LUIZ ALBERTO PILATTI
(UTFPR – Ponta Grossa/Paraná/Brasil)

luiz.pilatti@terra.com.br

1) INTRODUÇÃO

Para a Organização Mundial da Saúde (OMS), o termo saúde pode ser definido como “um completo estado de bem-estar físico, mental e social e não meramente a ausência de doença” (FLECK et al, 2000).

Diante deste contexto, a Qualidade de Vida está diretamente associada ao termo Promoção da Saúde (PS) de populações diversas e a discussão em torno da mesma, vem se firmando como um ponto de confluência de superação do modelo biomédico que apresenta como enfoque a doença. A expressão Qualidade de Vida tem sido bastante utilizada na linguagem popular, nos meios de comunicação, nas campanhas publicitárias e políticas e com grande frequência somente os aspectos objetivos são considerados.

A terminologia Qualidade de Vida apesar de estar sendo utilizada em termos temporais de maneira recente, ela possui raízes históricas múltiplas. Esta multiplicidade também engloba os critérios sociais, psicológicos, materiais, familiares e muitas vezes pessoais. Dessa forma, o que é caracterizado como relevante em qualidade de vida para um indivíduo, pode ser menosprezado para outro.

O termo começou a ser empregado nos Estados Unidos da América após a Segunda Guerra Mundial, no intuito de reforçar que para viver bem, não bastava estar economicamente estável. Com o passar dos anos este conceito foi sendo trabalhado por vários autores que foram atribuindo significados diversos ao termo. A Qualidade de Vida é uma noção eminentemente humana e abrange muitos significados que refletem conhecimentos, experiências e valores de indivíduos e coletividades. Tais significados refletem o momento histórico, a classe social e a cultura a que pertencem os indivíduos. A qualidade de vida é uma importante medida de impacto em saúde (MINAYO, HARTZ e BUSS, 2005).

Entende-se por qualidade de vida “a condição humana resultante de um conjunto de parâmetros individuais e sócio-ambientais, modificáveis ou não, que caracterizam as condições em que vive o ser humano” (CERRI, 2001).

De acordo com COMTE (2003), pode-se entender que qualidade de vida (QV) é um programa que visa facilitar e satisfazer as necessidades do trabalhador ao desenvolver suas atividades na organização, tendo como idéia básica o fato de que as pessoas são mais produtivas quanto mais estiverem satisfeitas e envolvidas com o seu trabalho, sendo que atualmente a esfera profissional é um dos pontos mais importantes do ser humano.

O conceito de Qualidade de Vida é extremamente abrangente, variando de indivíduo para indivíduo, sendo que o conceito depende dos objetivos, das perspectivas e dos projetos de vida de cada um (MENDES E LEITE, 2004).

Para FERRIS (2006), a Qualidade de Vida é o resultado de duas forças - endógenas e exógenas. "As endógenas incluem forças mentais, emocionais e respostas fisiológicas do indivíduo para com a sua vida. As forças exógenas incluem a estrutura social, cultural, social psicológica e influências do ambiente social que afetam o indivíduo, grupo e a comunidade".

2)OBJETIVOS

- Avaliar a Qualidade de Vida (QV) em acadêmicos do Curso de Administração de Empresas utilizando o Questionário WHOOQOL - bref.
- Comparar os resultados obtidos entre duas séries distintas do Curso de Administração de Empresas.

3)MATERIAL E MÉTODOS

O questionário aplicado foi o WHOOQOL – bref, também denominado de WHOOQOL abreviado (versão em português), é composto de 26 (vinte e seis) questões distribuídas em 4 (quatro) domínios, descritos como: domínio 1 (físico), domínio 2 (psicológico), domínio 3 (relações sociais) e domínio 4 meio ambiente).

As questões tratam sobre a qualidade de vida do entrevistado, sendo que o mesmo foi aplicado a duas amostras distintas.

A primeira amostra foi composta por 20 (vinte) acadêmicos do curso de Administração de Empresas/Gestão de Negócios do CESCAGE do primeiro semestre do curso (calouros), sendo 11 (onze) do sexo masculino e 9 (nove) do sexo feminino.

Em virtude da natureza do estudo ser comparativa, a segunda amostra foi composta por 16 (dezesesseis) acadêmicos do sétimo semestre (veteranos), sendo 6 (seis) do sexo masculino e 10 (dez) do sexo feminino.

A aplicação do questionário foi desenvolvida no período de aula, onde os referidos acadêmicos não foram notificados anteriormente da coleta de dados, para evitar possíveis manipulações nas respostas.

Todos os entrevistadores eram acadêmicos do Curso de Administração do Centro de Ensino dos Campos Gerais (CESCAGE) do semestre 04, sendo os mesmos matriculados na disciplina de Estatística Aplicada a Administração de Empresas e previamente treinados para a aplicação do referido questionário.

O WHOQOL - bref é um instrumento de auto-avaliação e portanto auto-explicativo. Quando o entrevistado não entendia o significado de alguma pergunta o entrevistador, procedia a releitura de forma lenta, não sendo utilizados sinônimos ou "explicações em outras palavras da questão", caracterizando a aplicação assistida.

Foi instruído para os elementos da amostra, que os mesmos teriam um tempo máximo de preenchimento do questionário de 30 minutos, após explanação das características e finalidades da coleta dos dados.

Também foi orientado aos acadêmicos pertencentes às amostras que as respostas deveriam se referir às duas últimas semanas.

4)RESULTADOS ENCONTRADOS

Nos resultados obtidos, procedemos a conversão da escala do questionário WHOOQOL – bref para uma escala em que a maior pontuação possível possui como maior nota um valor de 42 pontos, enquanto que a menor nota possível é igual a 18 pontos, ficando portanto a mediana dos resultados possíveis de serem encontrados igual a 30 pontos.

Na amostra dos acadêmicos do semestre 01 (calouros), o questionário com o menor resultado correspondeu a 23 pontos e o questionário com maior resultado correspondeu a 42 pontos. Foram encontrados 1 resultado abaixo da mediana e 19 resultados acima da mediana.

Considerando a amostra dos acadêmicos do semestre 07 (veteranos), o questionário com menor resultado correspondeu a 31 pontos e o questionário com maior resultado correspondeu a 40 pontos. Foram encontrados todos os resultados acima da mediana.

Não foram encontradas diferenças significativas entre os sexos, não sendo mencionada, portanto, tal variável nos objetivos do trabalho em questão.

No comparativo entre os elementos de uma mesma amostra, na determinação das dispersões, o desvio padrão médio referente aos dados dos acadêmicos do semestre 07 foi de 1,18, caracterizando um coeficiente de variação igual a 28,80%, enquanto que o desvio padrão médio referente aos dados dos acadêmicos do semestre 01 foi de 1,31, caracterizando um coeficiente de variação igual a 39,36%.

5) CONCLUSÕES

Nos resultados obtidos conclui-se que na avaliação do Questionário WHOQOL – bref os acadêmicos do semestre 01 apresentaram melhor índice de qualidade de vida que os acadêmicos do semestre 07, onde um dos fatores prováveis dessa diferença seja a proximidade com que os acadêmicos do semestre 07, que estão há cerca de 6 meses de sua formatura, estejam envolvidos com situações de busca de vaga em mercado de trabalho, conclusão de trabalho de conclusão de curso e situações similares que possivelmente desencadeiam processos que reduzam sua qualidade de vida.

Outro fato que corrobora nossa conclusão é o fato dos acadêmicos do semestre 07 possuírem em suas respostas uma menor dispersão que os acadêmicos do semestre 01, demonstrando portanto, uma maior similaridade nas respostas obtidas, donde concluímos os mesmos estarem passando por situações que alteram sua qualidade de vida de forma em comum a maior parte da amostra.

6) ANEXOS – TABELAS DE RESULTADOS

Os resultados obtidos podem ser verificados de forma mais detalhada nas tabelas seguintes:

TABELA 01 – RESULTADOS DO SEMESTRE 01

Acadêmicos	Escore Obtido	Desvio Padrão	Coeficiente de Variação (%)
01	38	0,92	24,21
02	35	0,80	22,80
03	42	1,20	28,50
04	35	1,50	43,10
05	36	1,07	31,94
06	31	1,50	48,40
07	37	1,34	36,10
08	32	1,39	43,40
09	32	1,23	38,40
10	36	1,43	56,67
11	23	1,30	56,00
12	31	1,18	38,20
13	31	1,50	49,20
14	38	1,30	28,90
15	34	1,40	41,00
16	40	1,60	40,00

17	37	1,50	40,50
18	39	1,20	39,80
19	33	1,20	37,90
20	39	1,60	42,10
Valores Médios	34,95	1,31	39,36

TABELA 02 – RESULTADOS DO SEMESTRE 07

Acadêmicos	Escores Obtidos	Desvio Padrão	Coefficiente de Variação (%)
01	33	1,25	37,87
02	40	1,16	28,94
03	34	1,20	35,29
04	34	1,17	34,52
05	33	0,48	14,53
06	37	1,39	37,50
07	32	0,79	24,68
08	36	1,42	39,57
09	31	1,50	48,40
10	36	1,51	42,12
11	31	0,57	18,40
12	40	1,20	30,00
13	32	1,30	40,60
14	36	1,35	37,50
15	34	1,35	39,70
16	33	1,29	39,10
Valores Médios	34,50	1,18	28,80

REFERÊNCIAS

- BITENCOURT, C. **Gestão Contemporânea de pessoas: novas práticas, conceitos tradicionais**. Porto Alegre: Bookman, 2004.
- CERRI, C. **Physical activity and health: introduction to the dose-response symposium**. Medicine and Science in Sports and Exercise, v. 33, n. 6, p. 347-350, 2001.
- CONTE, A. L. **Qualidade de vida no trabalho**. Revista Fae Business, n.7, p.34-41, 2003.
- DE MASI, D. **O Futuro do Trabalho: fadiga e ócio na sociedade pós-industrial**. Rio de Janeiro: José Olympio, 2000.
- FERRIS, A. L. **A Theory of Social Structure and the Quality of Life**. Applied Research in Quality of Life, n. 01, p. 117-123, 2006.
- FLECK M.P.A., LOUZADA S., XAVIER M., CHACHAMOVICH E., VIEIRA G., SANTOS L., PINZON, V. **Aplicação da versão em português do instrumento WHOQOL - bref**. Revista Saúde Pública 2000;34(2):178-83.
- FLECK, M. P. A. et. al. **Problemas conceituais em qualidade de vida. In: A avaliação de qualidade de vida: guia para profissionais da saúde**. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- MELO NETO, F. P. **Gestão da Responsabilidade Social Corporativa: O Caso Brasileiro**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001.
- MENDES, R.A.; LEITE, N. **Ginástica laboral: princípios e aplicações práticas**. Barueri, SP: Manole, 2004.

- MINAYO, M.C.S., HARTZ, Z.M.A., e BUSS, P.M. **Qualidade de Vida e Saúde: Um Debate Necessário**. Revista Ciência & Saúde Coletiva, v. 5, p.7-18. Rio de Janeiro: ABPGSC, 2005.
- PILATTI, L. A. **Qualidade de vida e trabalho: perspectivas na sociedade do conhecimento**. In: GONÇALVES, A.; GUTIERREZ, G. L.; VILARTA, R. (Org.). Qualidade de vida e novas tecnologias. Campinas, IPES Editorial, 2007.
- REIS JUNIOR, D. R. dos. **Qualidade de Vida no Trabalho: Construção e validação do questionário QWLQ-78**. Ponta Grossa, 2008. 114 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia da Produção). Programa de Pós-Graduação em Engenharia da Produção, Universidade Tecnológica Federal do Paraná.
- REJESKI, W. J.; MIHALKO, S. L. **Physical activity and quality of life in older adults**. Journal of Gerontology Series A: Biological Sciences and Medical Sciences. n. 56, p. 23-35, 2001.
- RODRIGUES, M. V. C. **Qualidade de Vida no Trabalho: evolução e análise no nível gerencial**. Petrópolis: Vozes, 2002.
- ROEDER, M. A. **Atividade física, saúde mental & qualidade de vida**. São Paulo: Shape, 2003.
- The WHOQOL Group. **The development of the World Health Organization quality of life assessment instrument (the WHOQOL)**. In: Orley J, Kuyken W, editors. Quality of life assessment: international perspectives. Heidelberg: Springer Verlag; 1994. p 41-60.
- The WHOQOL Group. **The World Health Organization quality of life assesment (WHOQOL): development and general psychometric properties**. 1998. Soc Sci Med 1998;46(12):1569-85.
- VALDISSER, C. R. **Qualidade de Vida no Trabalho: Como Utilizá-la na Superação dos Problemas e Dificuldades Encontradas no Ambiente de Trabalho**. Revista Nova, Campinas, v.2, n.3, p. 83-96, 2006.

AUTOR PRINCIPAL

Marcus William Hauser (UEPG/UTFPR - Ponta Grossa/Paraná/Brasil)

mwhauser1@gmail.com

Rua Almirante Wandercolck, 130 - Vila Ana Rita - Bairro Uvaranas - CEP 84020 - 250